

ATA DA 013ª SESSÃO SOLENE
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2023, DE
CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A
ANTONIO DO RÊGO MONTEIRO ROCHA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido para compor a Mesa as autoridades a
serem nominadas:

Excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal
de Justiça do Estado de Santa Catarina,
Desembargador Dr. Altamiro de Oliveira;

Excelentíssimo senhor Desembargador do
Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina,
Dr. Antonio do Rêgo Monteiro Rocha;

Excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal
de Contas do Estado de Santa Catarina, conselheiro
Herneus de Nadal;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado
Mário Motta.

A seguir, nós teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de
Santa Catarina, sob a regência do maestro
Reginaldo da Silva. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se a interpretação do hino.)

Registro a presença das seguintes autoridades:
excelentíssimo senhor Deputado Estadual Tiago
Zilli, excelentíssimo senhor Desembargador do
Tribunal de Justiça de Santa Catarina, ex-
presidente do Tribunal, doutor João Henrique
Blasi; excelentíssima senhora Desembargadora do
Tribunal de Justiça de Santa Catarina, doutora
Rosane Portella Wolff; excelentíssima senhora
Desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa
Catarina, Doutora Soraya Nunes Lins;
excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de
Justiça de Santa Catarina, doutor Hélio David
Vieira Figueira dos Santos; excelentíssima senhora
juíza de Direito de 2º, Doutora Erica Lourenço de
Lima Ferreira; excelentíssimo senhor juiz de

Direito de 2º, Doutor Davidson Jahn Mello. Sejam todos bem-vindos!

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão atende o que prevê o art. 5º da Lei nº. 16.721, de 08 de outubro de 2015, para a concessão de Título de Cidadão Catarinense, ao senhor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha.

Neste momento, faço uso da palavra na condição de proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual nº. 18.720, de 26 de outubro de 2023, concedendo o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Senhoras e senhores, saúdo, nesta noite, de modo especial o nosso mais jovem cidadão catarinense, o Desembargador Antonio do Rêgo Monteiro Rocha, bem como seus familiares, colegas do Poder Judiciário e amigos. Esta é uma ocasião especial porque a concessão do Título de Cidadão Catarinense é uma justa deferência do Parlamento estadual, aprovado pela unanimidade dos deputados da Casa e por extensão, já que todos têm mandatos e representam os catarinenses, este é um reconhecimento da sociedade catarinense.

Portanto, está sendo feita a justa homenagem a um magistrado, servidor público com extensa folha de serviços prestados à sociedade catarinense. Uma prestação de serviços que, para a classe política, tem significado especial porque além de magistrado, com carreira na esfera jurídica, com histórico em várias comarcas e que culmina com sua atuação em nosso Tribunal de Justiça, o Doutor Monteiro Rocha também foi juiz eleitoral. O Desembargador Monteiro Rocha presidiu o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina durante o biênio 2018/2019, tempo em que comandou uma eleição estadual. No TRE/SC o Doutor Monteiro Rocha sempre primou pela temperança, serenidade, competência e segurança em suas decisões o que, aliás, é uma característica de sua atuação profissional. Assim, por origem familiar, o Doutor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha é um cidadão de Teresina, onde nasceu, no Estado do Piauí. Hoje,

podemos com orgulho dizer que ele é um cidadão catarinense. A Terra que adotou e que lhe adotou.

E como um magistrado em sua vida profissional, anda por várias regiões do Estado. Aproveito para relembrar o nosso saudoso Governador Luiz Henrique, para dizer que o Doutor Monteiro Rocha já é, de fato, um cidadão catarinense por toda a Santa Catarina. A nós, neste momento, cabe parabenizar o mais jovem cidadão catarinense, que muito nos orgulha por sua convivência.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para apresentação do homenageado da noite.
[Transcrição: Yasmim]

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Burigo) - Senhoras e senhores, boa-noite! Antonio do Rêgo Monteiro Rocha, natural de Teresina, no Piauí, adotou Santa Catarina como seu Estado Natal. Formado pela PUC Paraná, com pós-graduação e mestrado pela Universidade Federal de Santa Catarina, dedicou-se ao ensino do Direito em universidades catarinenses e instituições de formações jurídicas.

Ingressou na magistratura catarinense como juiz substituto em 1980, atuando em diversas comarcas e exercendo o cargo de juiz eleitoral. Ao longo de sua carreira, no Tribunal Regional Eleitoral, ocupou posições como juiz auxiliar, juiz efetivo, juiz suplente, sendo eleito presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina no período entre 2018 e 2019.

No Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi eleito Desembargador em 2002, integrando a 2º, 4º e 5º Câmaras de Direito Civil, além da quinta Câmara de Direito Comercial. Exerceu também as funções de 3º vice-presidente no biênio 2010 e 2011 e presidiu a Câmara Civil Especial. No âmbito administrativo, coordenou a comissão da Revista Jurisprudência Catarinense, presidiu o Conselho do Fundo de Reparelhamento da Justiça e o Conselho Gestor de Engenharia, além de participar de comissões de concurso para a magistratura. Atualmente, integra a 2º Câmara de Direito Civil no Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

A sua carreira é marcada pela atuação diversificada e relevante no sistema judiciário catarinense. Abrangendo áreas do Direito e cargos de importância administrativa.

Neste momento, senhoras e senhores, o Poder Legislativo catarinense concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha.

Convidamos o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Mauro de Nadal, para fazer a entrega do Título de Cidadão Catarinense. Na oportunidade, convidamos também o homenageado da noite, senhor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha, a se dirigir ao centro do plenário para receber a homenagem, por favor.

(Procede-se à entrega do título.)

(Palmas)

Agradecemos as autoridades e ao excelentíssimo deputado pela entrega da homenagem. Os senhores estão convidados a retornar aos seus lugares junto à Mesa.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e também pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização e os senhores podem acessar posteriormente. Muito obrigado, uma boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra o cidadão catarinense, senhor Antonio do Rêgo Monteiro Rocha. [*Transcrição: Milyane*]

O SR. ANTONIO DO RÊGO MONTEIRO ROCHA - Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mauro de Nadal, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado; excelentíssimo senhor Desembargador Altamiro de Oliveira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; excelentíssimo senhor conselheiro Herneus de Nadal, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, em nome dos quais envio minhas saudações a todos os presentes.

Senhoras e senhores, nada mais gratificante na vida de um homem do que o reconhecimento pela afirmação coletiva de que nossos atos tiveram a

aprovação majoritária dentro da diversidade humana.

Gostaria, neste momento, de fazer alguns agradecimentos, à energia cósmica universal por tudo que tenho recebido e pelas bênçãos conquistadas; agradeço a minha querida Ângela pelo apoio e estímulo que sempre me deu - obrigado por você existir; aos meus queridos filhos Antonio e Raíssa, que me encham de orgulho; a minha estimada nora Mariana e o meu prezado genro, Tiago, minha gratidão pelas palavras de incentivo e apoio que nunca me faltaram; aos meus queridos netinhos, Antonio e Maria Luísa, alegrias de minha vida; aos meus queridos pais, obrigado pelos seus ensinamentos e princípios recebidos e que me norteiam a vida inteira, minha eterna gratidão. Dentre meus amigos, Herneus de Nadal, quero relembrar que você tem sido ao longo dos 43 anos passados, um excelente amigo de sempre.

Orgulho-me desse Título recebido pelo propósito de guiar-me como incentivo ao meio social que represento, especialmente para referendar os laços que consegui construir entre a atividade judicante e minha ideologia política. O Título de Cidadania que vossas excelências me concedem, exige uma postura compatível com o compromisso decorrente. Estarei atento à história e à cultura de nossa gente, bem como a defesa de seus valores.

Ao longo de minha vida judicante, pude constatar que Santa Catarina apela por um federalismo mais federalista, um federalismo que lhe trate isonomicamente, que não discrimine os catarinenses e a sua participação política e econômica. Santa Catarina pede um federalismo de justa solidariedade, porque o federalismo de integração é uma prática e uma retórica que negam vigência ao próprio pacto federalista. Enfim, além de um verdadeiro federalismo, Santa Catarina reza por um estado social de direito como instrumento de proteção ao seu povo trabalhador, ordeiro e responsável pela sexta economia do nosso país.

Esta honraria de Cidadão Catarinense exige uma postura compatível com a sua importância e somente

aos homens de convicção é possível implementar as propostas requeridas pelo nosso povo. Esta comenda inspiração prática em torno de ideais fortes, uma ideia sem ação se torna tão perigosa quanto à atitude desprovida de razão. Recebendo com orgulho o Título de Cidadão Catarinense, que o Deputado Mauro de Nadal e vossas excelências me concedem nesta data, estou convicto de que tudo farei para justificá-lo.

Muito obrigado aos amigos. Obrigado a todos. Viva Santa Catarina e viva a vida!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, o conselheiro Herneus de Nadal.

O SR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (Conselheiro Herneus De Nadal) - O esforço de chegar até aqui é para recordar os bons e velhos tempos de Assembleia Legislativa, mas também para dar azo, a um dos meus modestos e curtos tópicos de minha manifestação.

É desta forma que cumprimento o Presidente do legislativo, Deputado Mauro de Nadal; o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Altamiro de Oliveira; Deputado Estadual Mário Motta e o homenageado, meu querido, estimado amigo Antonio Monteiro da Rocha; Deputado Tiago Zilli, senhores desembargadores aqui presentes; dona Ângela; Júnior, Raíssa, em nome de quem cumprimento a todos os seus, amigo Antonio.

Eu disse ao Antonio quando me fez o convite para participar deste destacado evento, que faria guardadas as proporções, àquilo que Ulysses Guimarães falou há quatro décadas, na inauguração da Ponte Pedro Ivo Campos e invoco como testemunho o Desembargador João Henrique Blasi, que na condição de deputado também lá estava. E o grande estadista fez a seguinte afirmação: "hoje eu viria a este evento de inauguração nem que fosse a nado". E eu disse ao amigo Antonio, vou ao evento da oficialização da concessão do Título de Cidadão

Catarinense, nem que seja de muleta. E aqui estou, Antonio, aqui estou para render uma homenagem ao amigo, um amigo especial, mas também ao Judiciário catarinense, Desembargador Altamiro.

O judiciário catarinense, feito de pessoas abnegadas de grande conhecimento técnico, mas, sobretudo, de grande responsabilidade social. E foi feliz Deputado Mário Motta, a sua iniciativa e o apoio do Parlamento para que de fato, concedêssemos agora, de forma oficial, esse título de Cidadão Catarinense ao Desembargador Antonio, que já de fato atua em tantas regiões de Santa Catarina em favor do judiciário catarinense. Começando lá pelo Extremo-Oeste, Palmitos, Mondaí, Maravilha, São Miguel do Oeste, Chapecó, veio coroar a sua carreira, onde sempre estive presente, Antonio, nesses momentos importantes, convidados pelo amigo quando alcançou esse espaço destacado junto ao Tribunal de Justiça, na condição de Desembargador. Mas também estive presente quando o amigo, na coroação de sua carreira, também ascendeu ao posto de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. *[Transcrição: Guilherme]*

E nós estamos aqui, num templo, em que se discutem ideias, propostas e estamos aqui no local onde os desafios se fizeram e se fazem presentes aos senhores deputados. A dinâmica das mudanças, dentro da sociedade, determina-nos que façamos a revisão de leis, que possamos votar novos projetos, novas leis, numa tarefa extremamente importante, que é delegada pelo voto direto aos nossos representantes. E essa tarefa é um desafio constante para todos 40 deputados que integram este Parlamento. Mas se é um desafio que nós buscamos quando estamos aqui e aprimoramos as relações dentro da sociedade, o menor desafio não é de aplicar a lei, é aplicar a lei com justiça, com equilíbrio, para que nós possamos fortalecer e harmonizar estas relações através do Poder Judiciário. Então, aqui nós fazemos as leis e o Judiciário tem esse grande desafio de fazer com que as leis sejam aplicadas, sejam cumpridas.

E aqui, nesta noite, amigo Antonio, nós que vimos o Júnior, a Raíssa, o João, a Maria e o Luís Henrique crescerem juntos, de uma amizade muito forte, de tantos e tantos anos, uma amizade que eu guardo sempre destacada no meu dia a dia, na minha mente, no meu coração. E muitas vezes não convivemos de uma forma mais próxima, mas mesmo, muitas vezes, sem nos encontrarmos mensalmente ou semanalmente, esse sentimento de apreço, de consideração, de respeito, permanece sempre conosco.

Portanto, é desta forma que eu lhe cumprimento, cumprimento o Parlamento catarinense, cumprimento o Judiciário catarinense que lhe acolheu esses anos todos. E que o amigo, através de várias e várias obras, uma delas a Desconstituição da Personalidade Jurídica, especialista no Direito de Consumidor, tem uma trajetória retilínea, irretocável e que todos nós aplaudimos.

Eu vim na minha modesta condição, na noite de hoje, Desembargador Antonio, para aplaudir a concessão deste título, que é justo, que é merecido, que lhe é concedido. Mas também o reconhecimento do Judiciário catarinense, que se destaca, em todo o nosso país, pela qualidade das suas decisões, pela integridade dos seus integrantes e pela capacidade em suas decisões.

Amigos, obrigado! Presidente, obrigado por esta oportunidade! E vamos em frente, Antonio, temos muitas empreitadas, e a vida, mesmo agora, já maduros, ainda nos espera e nos ensina. O passar dos dias, o passar dos tempos, nós que estivemos aqui por quatro mandatos juntos, ensinamos. E nós precisamos fazer aquilo que as pessoas esperam de nós, aprender um pouco e ser úteis a nossa sociedade. É aquilo que todos nós pretendemos, queremos e fazemos.

Muito obrigado pela atenção, amigos! Um abraço e parabéns, Antonio!

Muito obrigado! [Transcrição: Taquígrafa Eliana]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Registro também a presença do Deputado Estadual Camilo Martins; e do excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça, doutor Gilberto Gomes de Oliveira.

Convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Doutor Altamiro de Oliveira.

O SR. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA (Desembargador Altamiro De Oliveira) - Boa-noite a todos! Gostaria de cumprimentar inicialmente o Presidente desta Casa, Deputado Mauro de Nadal; cumprimentar o Deputado Mário Motta; o Deputado Tiago Zilli; Deputado Camilo Martins, em nome deles, cumprimentar todo o Parlamento catarinense; cumprimentar o Herneus de Nadal, nosso conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas; cumprimento o nosso homenageado, Antonio do Rêgo Monteiro Rocha, querido amigo Desembargador; cumprimento ainda, todos os desembargadores aqui presentes; Desembargador João Henrique Blasi; Desembargadora Rosane Portella Wolff; Desembargadora Soraya Nunes Lins; a juíza de 2º grau, Érica Lourenço; o juiz de 2º grau, Davidson Jahn Mello; Desembargador Hélio David Vieira dos Santos; e Desembargador Gilberto Gomes de Oliveira; amigos do homenageado, parceiros de Tribunal de Justiça. Cumprimento o doutor Adriano Tavares; o doutor Olavo Rigon, em seu nome, todos os advogados aqui presentes, familiares em nome da dona Ângela, dos filhos, netos, genro, nora, senhoras e senhores. É uma satisfação muito grande estar aqui, neste momento, para homenagear um amigo querido, o Antonio.

Hoje, com muita alegria, prestamos esta merecida homenagem ao Desembargador Monteiro Rocha, professor e magistrado exemplar que escolheu Santa Catarina para viver. Tivemos sorte com sua vinda e permanência aqui no nosso Estado. Todos nós ganhamos, seus valores pessoais e profissionais se coadunam com os valores de Santa Catarina e aqui, de maneira breve, destaco alguns. Desde o início de sua carreira na magistratura, no

ano de 1980, como disse o conselheiro Herneus, há 40 anos, o Desembargador Monteiro Rocha decidiu qual seria o custo que iria manter a coerência entre as ideias e os atos, entre o discurso e a prática. Parece algo simples, mas não é. Ainda mais em um país como o nosso marcado por desigualdades estruturais. Neste nosso Brasil quem não abre mão da coerência, corre muitos riscos, enfrenta muitos desafios. Neste contexto, a coerência pressupõe coragem. Coragem de contrariar interesses, de remar contra a maré, de ser voz dissonante na multidão. A coragem dá para quem a tem, autonomia de ação e de pensamento, algo imprescindível para um juiz.

Além da coragem, é fundamental outra qualidade para enfrentar os desafios que a coerência cobra, a vocação. Quem não tem vocação, desiste nos primeiros obstáculos. Quem não tem vocação, olha para os milhares de processos que chegam diariamente à sua mesa e faz o trabalho de forma mecânica, quase que automático. Não é o caso do nosso homenageado, o Desembargador Antonio Monteiro Rocha, movido pelo espírito vocacionado que inspira quem está ao seu redor, quem tem e teve a honra de trabalhar ao seu lado.

Outra característica que gostaria de destacar, é a sua fome de conhecimento, o amor pelos estudos que fez primeiro um aluno dedicado e, na sequência, um professor entusiasmado e comprometido. Esta característica revela outra qualidade, ele sabe ouvir. Ele se interessa pelo outro. Antonio do Rêgo é empático. A capacidade de se colocar no lugar do outro, entender o contexto de suas motivações e aspirações é indispensável para um juiz. Isso faz com que ele consiga, em suas decisões, manter uma visão ampliada e profunda da realidade. *[Transcrição: Cinthia]*

Então, para encerrar, gostaria de dizer que este título é motivo de orgulho para todos nós, as qualidades que destaquei entre tantas outras, são também os valores que movem as pessoas que nasceram e escolheram viver em Santa Catarina. Somos um povo corajoso, vocacionado para o trabalho empático e que preza a coerência.

Ao Desembargador Antonio Monteiro, caro colega e amigo, a minha mais sincera admiração e gratidão. Obrigado por tudo o que o senhor fez e faz por Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - A presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite e convoca outra sessão, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

E após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, estará encerrada a sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Pausa)

Está encerrada a sessão. [Taquígrafa: Rubia]
[Leitura: Yasmim] [Revisora: Rubia]